

Jara  
ou  
quanto pode o amor

Comédia-filme em 3 partes

Personagens

Enrico  
Erisio  
Estanislás  
Luca Braga  
Mantú - estudante  
Cel. Santanópolis,  
tio de Enrico  
Um "coronel"  
Um professor de  
Faculdade de Medicina.

Jara  
Uma amiga de Jara  
Dona Dulce e  
Lilida, sua filha

Estudantes, um criado.

## 1.º acto

A scene representa a sala de um modesto restaurante próximo a um café-concerto. Muitos rapazes e uma mulher conversam e tomam café. Outros rapazes, como com figuras vulgares outros varios.

### Scene 1ª

Eurico, assis. Juca Braga e Estanislás.

Juca Braga: mas que pequena! De onde veio aquella tetéa?

Assis: ~~o~~ digem que do Amazonas. Você não viu o cartaz?

Juca Braga: não.

Eurico: está aqui o <sup>programma</sup> ~~cartaz~~ (mostrando) "Estreia da fascinante cantora amazonense - Yáva."

Estanislás: qual! esse mundo está perdido! O Amazonas foi a porta cantoras e dançarinas para o Rio.

Assis: foi que a bonachona não tem mais dinheiro....



Inca Braga: mas eu preciso  
ver de perto essa curba.

Assis: é, nós precisamos  
ver-a de perto.

Curios: e ainda há quem de-  
seje o comunismo!

Inca Braga: para mim vel-  
a é amada e foi obra em  
um momento.

Estanislao: quos vult perdere  
Jupiter demensat.

Curios: ~~foi~~ não tanta ali.

Inca Braga: provavelmente  
em volta de perto a paisagem;  
depois virá aqui refrescar a  
fralda.

Curios: precisamos pagar the <sup>10</sup>/<sub>100</sub>  
cock-tail.

Estanislao: <sup>Inca Braga</sup> vé si conjugia o verbo  
no singular, porque in ista a ne-  
rum.

Assis: et moi aussi

Estanislao: est et ego quique.

2

~~Do Luceu Paganu~~ mas eu pra-  
ciso un ~~part~~ ~~com~~ ~~part~~!  
Assim ~~é~~, ~~no~~ ~~precisamos~~ ~~vela~~  
~~de~~ ~~puro~~



Curico: neste caso, vocês vão reconhecer mais uma vez o prestígio do vil metal. Hoje estão abonados, depois de ter ganhado o meu opulento tio Sant'ana-polo.

Incaez Braga: Tem cem annos de perdão um homem que sangra um tio que vive a sangrar todo o mundo.

Assis: mas que de pequena? Ela está custando a aparecer. Estanislás. quem sabe si algum coronel a rebocou a outros ports?

Curico: não: já providenciou para ella vir aqui.

Assis: hum! Providenciou! Voce já a conhece?

Curico: não: mas conheço a companheira d'elle, e convidei-a para vir <sup>com ella</sup> aqui.

Incaez Braga: ah! ellas vêm pela roças.

Curico: e você está gentil!

Luca Braga (ironico) desculpe! Não  
pensei que fosse gente sua.  
Curico: psiu! ah! vem elle.

Estanislás (não se contentando) Oh!  
em secco ella é ainda mais do  
mita do que no seu elemento!

### Scene 2a

O mesmo Yara e uma a  
miga.

Yara: (indicando uma mesa á  
abriga) e aqui.

Curico (levantando se num im-  
pulsão) Senhorita, permita que,  
em meu nome e no de meus  
collegas aqui presentes, a feli-  
cite pelo merecido triumpho  
que acaba de merecer com sua  
testura.

Yara (sorindo entediada) obrigada!

Curico: e si a nossa com-  
panhia não a desagrada, e nós  
a convidamos, com sua consen-  
tencia, para festejar seu suc-



com um Cock-tail.

Yara: (Consultando a amigos como  
os outros) obrigados; mas não pre-  
cisam os senhores incommo-  
darse.

Assis (levantando-se):  
vamos jantar as  
mesas para jantar os Cora-  
ções.

Luca Poyan: vamos juntar-  
do.

Enrico (depois de lançar um  
olhar de reprehensão a  
Luca) para o dia a criação: seis  
cock-tails!

Amigo a Yara: eu prefiro  
um bife! (Todos riem)

Estanislau: pois, senhor de  
Yara, a Republica Tabajara,  
~~representada por nós~~ quasi com  
pleto aqui, tornou-se um domi-  
nio de... tem talentos de artista  
e de sua graça de mulher.

Yara: ora um pobre cantor  
matutez!

Assis: a menina fez uma estreia  
victoriosa; dentro de alguns dias  
será uma favorita do publico cari-  
ca.

Estanislás:  
Juca Braga (sic) itur ad  
astra

Juca Braga: oh, senhor! está  
nisto você mette o seu latim!  
Estes sobrinhos de padre....

Assis: que ás vezes nem são sobri-  
nhos....

Estanislás: Trase mais sério,  
ou não?

Juca: acabam insai que eu apre-  
dei?

Estanislás: em toda a linha! E de  
pois que os jornaes debumbarem  
seu nome verá você.... Ah! de  
culpa.

Juca: pode chamar

Assis: Você.... Em ambos posso  
chamar?

Juca (sonrib); todos!



de Alencar. <sup>6</sup> Com Claesense  
filhos de Francisco de Almeida o nome  
de sua Tribu a nome de publi

Juca Brazão: Todos... É muita coisa.

Assis: você tem graça, o que é essencial, e tem voz agradável, que é coisa secundária. Demais, cultivo o gênero mais em voga atualmente.

Juca Brazão: hoje nós somos firmemente nacionalistas em matéria de Cantoria.

Assis: e em literatura também.

Estanislás: é um benefício do modernismo. As duas graças inferiores que <sup>intrinsecamente</sup> compõem o stypso brasileiro, tomaram uma extraordinária importância com o modernismo.

Hoje quem não vem de índios ou de africanos não vem de boa sorte.

Assis: é um evolucionismo às avessas.

Juca: hoje só a gratidão que é nossa, como se diz por ali.

Juca Brazão: às vezes é casa malcheirosa de arripiação.



bello; mas é nosso.

Estanislás: verbe nostratia.

Inca Borça: o programma é este:  
Cantase o que é nosso, a tudo que  
seja americano.

Yara: mas que ven a ser a Repu-  
blica Tabazara?

Assist para Eurico; que tem es-  
ta observação a olhar para Yara  
(na); tem a palavra o Sr. Cláudio  
vinte para uma explicação col-  
lectiva.

Estanislás: Eurico, desperta!

Eurico: o que?

Inca Borça: a senhorita Yara  
deseja saber o que é a Re-  
publica Tabazara.

Eurico: ah! sim. O nome Tabazara  
vem de uma tribo, que habita  
na a Serra de Ibiapaba ou Serra  
Grande. Pertencem a esse tri-  
bu Joaceme, a Leuina do preme

bello; mas e' nosso.

Estanislás: vobis nostratin

Juce Braga: o programma e' este:  
cavresse o que e' nosso, ainto  
que seja arnoira.

ctis: o que ha em nos de por-  
tuguez, a bruce. Tem que ficar  
de parte. E' tocassa a lingua  
de Camoes ate que elle